

# Boletim <sup>de</sup> Serviço





**SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO**

Reitor

**ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA**

Vice-reitor

# SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 49 (QUARENTA E NOVE) PÁGINAS  
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

## SEÇÃO II

### PARTE 1

#### DESPACHOS E DECISÕES

REITOR, PROAD.....02

### PARTE 4

#### DESPACHOS E DECISÕES

CIRSC, FOUFF NF, ESE, VQI, ESD, PPGJA.....08

## SEÇÃO IV

### EDITAL

MESTRADO EM CIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA.....017

MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA E DE TELECOMUNICAÇÕES.....021

MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....033

COMISSÃO ELEITORAL FOUFF/NF, CMV.....047

ELIANA DE OLIVEIRA RAMOS  
Gerente da Gerência Plena de Comunicações  
Administrativas

NÉLITON VENTURA  
Pró-Reitor de Administração

---

---

## SEÇÃO II

---

---

### Parte 1:

**PORTARIA N.º 54.656 de 02 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** Concessão de Progressão / Promoção Funcional e/ou Retribuição por Titulação de Docente.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I – **Conceder** Progressão, Promoção funcional e ou Retribuição por Titulação aos Docentes relacionados no anexo à presente Portaria, nos termos, da Lei nº 12.772/12, Portaria Ministerial nº 554/13, Lei nº 12.863/13, Lei n.º 11.344/06, da Resolução do CEP n.º 218/05, Decreto Lei 94.664/87, Portaria MEC nº 475/87 e **Decisão CEP nº 731/13**, observando-se a vigência e os efeitos financeiros decorrentes.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO  
Reitor  
#####

(\*) Republicação em correção à 1ª publicação

**RELAÇÃO DE DOCENTES DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR COM DIREITO A PROGRESSÃO, LEI 12.772/12 E PORTARIA MEC 554/13****ANEXO à Portaria N.º 54.656 , de 02 de outubro de 2015.**

Ordem	Mat. Siape	Processo/ Nome	Interstício	Situação Nova (Lei 12.772/12) e Portaria MEC 554/13)			Efeitos Finan.
				Classe	Denominação	Nível	
01	2161102	23069.044079/14-03 <b>MARIA DENISE FEDER</b>	2012/2014	D	ASSOCIADO	02	11.11.2014

**PORTARIA N.º 54.835 de 27 de outubro de 2015.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o disposto no subitem 13.5 do Edital n.º 101/2015, de abertura de concurso público para provimento de vagas em cargos Técnico-Administrativos em Educação, publicado no Diário Oficial da União n.º 072, de 16 de abril de 2015,

**RESOLVE:**

1- **Instituir**, com data retroativa a 8 de outubro de 2015, Comissão Técnica destinada a apreciar os documentos apresentados pelos candidatos convocados para provimento das vagas nos cargos para os quais foram classificados, visando avaliar a comprovação dos mesmos para atendimento aos requisitos exigidos no item 3 do Edital n.º 101/2015.

2- **Designar** para compor a referida Comissão Técnica, sob presidência da primeira, os seguintes servidores:

**ALINE DA SILVA MARQUES** – Matrícula SIAPE: 1461842

**PATRÍCIA PEREIRA BOMPET DOBBS** – Matrícula SIAPE: 01125013

**HAMILTON PFEIFER DE VASCONCELLOS** – Matrícula SIAPE: 1095200

**JOÃO PAULO CAVALIERE DE BARROS** – Matrícula SIAPE: 1833626

**CLÁUDIA MÁRCIA LISBOA PINTO** - Matrícula SIAPE: 1491658

**KÁTIA MARIA CERBINO DE MOURA** - Matrícula SIAPE: 360722

3. **Fica** designada como substituta eventual da Presidente da Comissão a servidora **PATRÍCIA PEREIRA BOMPET DOBBS** – Matrícula SIAPE: 01125013

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ANTÔNIO CLÁUDIO LUCAS DA NOBREGA

Vice-Reitor no Exercício da Reitoria da UFF

#####

**PORTARIA Nº. 54.838 de 28 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** INSTAURAÇÃO DE SINDICÂNCIA E DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO PARA PROCESSÁ-LA.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

**Considerando** os fatos constantes do Processo nº 23069.043908/2014-22,

**RESOLVE:**

I - **DETERMINAR** a instauração de **Sindicância**, para apuração dos fatos mencionados no supracitado processo, obedecidas as regras processuais e demais prescrições do art. 143 e seguintes, da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, com prazo inicial de 30 (trinta) dias para sua conclusão.

II - **DESIGNAR**, para processá-la, a Comissão constituída pelos seguintes membros: **KATIA ZACCUR LEAL**, Professor, matrícula SIAPE nº 308719, **ALEXANDRA ANASTÁCIO MONTEIRO SILVA**, Professor, matrícula SIAPE nº 1328012 e **PAULO ROBERTO DE ARAÚJO**, Auxiliar em Administração, matrícula SIAPE nº 1097245, cabendo a Presidência ao primeiro.

III - Esta Portaria cancela e substitui a de nº 54.661, de 05/10/2005, publicada no BS/UFF nº 146, de 07/10/2005.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

HEITOR SOARES DE MOURA  
Decano no Exercício da Reitoria  
#####

**PORTARIA N.º 54.843, de 29 de outubro de 2015.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista o disposto no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal, no artigo 9º, inciso I, e no artigo 10, da Lei N.º. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, no artigo 9º, da Lei N.º. 11.091, de 12 de janeiro de 2005, no Decreto N.º. 6.944, de 21 de agosto de 2009, no Decreto N.º. 7.232, de 19 de julho de 2010, na Portaria do Ministério da Educação N.º 243, de 3 de março de 2011 e na Portaria Interministerial N.º 111, de 02 de abril de 2014,

**RESOLVE:**

1- **Nomear** o seguinte candidato habilitado no Concurso Público de Provas, realizado por esta Instituição, aberto pelo Edital N.º. 101/2015, de 14 de abril de 2015, publicado no Diário Oficial da União N.º. 72, de 16 de abril de 2015, Seção 3, Página 55, cujo resultado foi homologado pelo Edital N.º 182, de 26 de agosto de 2015, publicado no Diário Oficial da União N.º 165, de 28 de agosto de 2015, Seção 3, Páginas 49 a 51, para ter exercício nas Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade Federal Fluminense, no cargo a seguir discriminado:

**1. Cargo: Técnico de Laboratório/Área: Anatomia e Necropsia – Nova Friburgo**

- **Nível de Classificação D, Nível de Capacitação I e Padrão de Vencimento 1**
- **Código: 701.244 - Regime: 40 Horas Semanais**

**1.FELIPE DEMANI CARNEIRO- Código da Vaga: 0239984 - Origem da Vaga:** Vaga decorrente da posse em outro cargo inacumulável de Rafael Areas Vargas, ocorrida em 04 de agosto de 2014, conforme a Portaria N.º 52.145, de 26 de agosto de 2014, da Universidade Federal Fluminense, publicada no Diário Oficial da União N.º 167, de 01 de setembro de 2014, Seção 2, Página 37.

O candidato ora nomeado terá um prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Portaria no Diário Oficial da União, para tomar posse no respectivo cargo, nos termos do art.13, da Lei N.º. 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

HEITOR SOARES DE MOURA

Decano no Exercício da Reitoria

#####



**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PROAD, Nº. 028 de 28 de outubro de 2015.**

**O Pró-Reitor de Administração**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- **Designar** o servidor **WANDERLEY FERREIRA DA SILVA** matrícula SIAPE 1968888, para fiscalizar o **Contrato n.º 13/2015** celebrado com a empresa **TRIPS PASSAGENS E TURISMO LTDA – EPP**.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

PAULO ROBERTO DE ARAÚJO  
Pró-Reitor de Administração  
Substituto Eventual  
#####

**Parte 4:****DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CIRSC, Nº.16 de 29 DE outubro de 2015.**

**EMENTA:** Designa Comissões Especias, nos termos da Resolução CPRSC/SETEC/MEC nº 01/2014 e das Resoluções nº 357/2015 e nº 403/2015, do CEPEX.

**Considerando** o que dispõe os artigos 3º e 13 da Resolução CPRSC/SETEC/MEC nº 01/2014, o art. 14 da Resolução 357/2015 e o art 7º, inciso VI da Resolução 403/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFF, o presidente da Comissão Interna para o Reconhecimento de Saberes e Competências – CIRSC –

RESOLVE:

1 – **Designar** as Comissões Especiais para analisar os Processos de Concessão de RSC a seguir descritas:

**Interessado: ISAQUE MILTON SILVA MOURA (processo 23069.022897/2015-28)**

**MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA****INSTITUIÇÃO**

**GISELE DOS SANTOS MIRANDA**

Universidade Federal Fluminense  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins (IFTO)

**ALESSANDRA MACHADO BARON**

**SOSTENES FERNANDES DOS SANTOS**

**Interessado: SERGIO LUIZ TROUCHE DE CARVALHO (processo 23069.022911/2015-93)**

**MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA****INSTITUIÇÃO**

**ISABELLA VITORIA CASTILHO PIMENTEL PEDROSO**

Universidade Federal Fluminense  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL)

**SUSANA CRISTINA BATISTA LUCENA**

**SHEYLA KAROLINA JUSTINO MARQUES**

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

**CARLOS AUGUSTO AGUILAR JÚNIOR**  
Presidente da Comissão Interna para Reconhecimento  
de Saberes e Competências

#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO FOUFF/NF, N.º 07 de 09 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** Designação de representantes docentes para a Comissão de Seleção do PET/Odontologia FOUFF/NF.

**O Diretor da Faculdade de Odontologia do Campus Universitário de Nova Friburgo**, da Universidade Federal Fluminense, Professor Amauri Favieri Ribeiro, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1 – **Designar**, docentes da carreira de Magistério Superior, abaixo descritos, como representantes da Comissão de Seleção do PET/Odontologia FOUFF/NF:

Profa. **Dra. ANGELA SCARPARO CALDO TEIXEIRA** (presidente) - SIAPE 1714732

Prof. **Dr. FÁBIO RENATO PEREIRA ROBLES** - SIAPE 1793797

Profa. **ROBERTA BARCELOS** - SIAPE - 1768757

Profa. **ANDRÉA VIDEIRA ASSAF** - SIAPE - 2090754

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

AMAURI FAVIERI RIBEIRO  
Diretor da Faculdade de Odontologia  
Campus Universitário/  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESE, Nº. 09 de 26 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** Designa Comissão Eleitoral Local para o processo de escolha de representantes docentes para o Colegiado de Unidade.

**O Diretor da Faculdade de Educação** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais:

RESOLVE:

1- **Destituir** a Comissão Eleitoral Local, a pedido dos seus membros, constituída pela DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESE Nº 13/2014, de 04 de novembro de 2014, publicada no Boletim de Serviço da UFF Nº 169 de 13/11/2014.

2- Designar os professores **MARGARETH MARTINS DE ARAÚJO**, matrícula SIAPE 2122246, **RONALDO ROSAS REIS**, matrícula SIAPE 311639, **SIMONE ROCHA SALOMÃO**, matrícula SIAPE 1524472 e **MARIANA PALADINO**, matrícula SIAPE 1804360 (Membros Titulares) e **SILVÉRIO AUGUSTO MOURA SOARES DE SOUZA**, matrícula SIAPE 1152279 e **HELOISA DE OLIVEIRA SANTOS VILLELA**, matrícula SIAPE 0310754 (Membros Suplentes), para comporem a Comissão Eleitoral Local responsável por organizar o processo de escolha de representantes docentes para o Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação, biênio 2016/2017.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

JAIRO PAES SELLES  
Diretor da Faculdade de Educação  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO VQI N.º 016 26 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** Alteração da composição de Comissão.

**A Chefe do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas** no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1- **Tornar** sem efeito a designação de Comissão de Avaliação de Estágio Probatório publicada na DTS VQI, N.º. 003 de 05 de setembro de 2013, que designavam as professoras **ALESSANDRA RODRIGUES RUFINO**, SIAPE 1769453; **JULLIANE YONEDA HUGUENIN**, SIAPE 2509770 e **DENISE DE CASTRO BERTAGNOLLI**, SIAPE 1726381 como membros efetivos da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do Departamento de Química e a professora **PATRÍCIA ALVES CARNEIRO**, SIAPE 1774745 como membro suplente desta Comissão.

2- **Designar** as Professoras **ALESSANDRA RODRIGUES RUFINO**, SIAPE 1769453; **JULLIANE YONEDA HUGUENIN**, SIAPE 2509770 e **PATRÍCIA ALVES CARNEIRO**, SIAPE 1774745, como membros efetivos da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do Departamento de Química e a professora **RENATA LUZ MARTINS**, SIAPE 1771215, como membro suplente desta Comissão.

3- Esta função não corresponde a função gratificada.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

LÍGIA MARIA MENDONÇA VIEIRA  
Chefe do Departamento de Química  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO FOUFF/NF, N.º 18 de 14 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** Cancelamento de DTS no. 11 sobre Processo de Consulta para escolha dos Membros do Colegiado de Unidade da FOUFF. NF – Biênio 2015-2017.

**A Direção da Faculdade de Odontologia do Campus Universitário de Nova Friburgo** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

1 – **Cancelar** a Designação para constituição de Comissão Eleitoral Local e seus atos que coordenaria o processo de Consulta Eleitoral para escolha dos membros docentes do Colegiado de Unidade da FOUFF. NF.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

AMAURI FAVIERI RIBEIRO  
Diretor da Faculdade de Odontologia  
Campus Universitário de Nova Friburgo  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO FOUFF/NF, N.º 19 de 14 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** Designação de Nova Comissão Eleitoral Local para Coordenar Processo de Consulta para Escolha dos Membros do Colegiado de Unidade da FOUFF. NF - Biênio 2015-2017.

**A Direção da Faculdade de Odontologia do Campus Universitário de Nova Friburgo** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

1 – **Designar** nova Comissão Eleitoral Local para coordenar o processo de Consulta Eleitoral para escolha dos membros docentes do Colegiado de Unidade da FOUFF. NF, com os seguintes professores: **RICARDO HIDALGO** SIAPE 1740051 (Presidente), **FÁTIMA MARIA E. DE BRITO**, SIAPE 167919 (Vice-Presidente), **MARLUS S.R. CAJAZEIRAS**, SIAPE 2563186, (1º. Secretário) e **ADRIELE F. G. VASCONCELOS**, SIAPE, 2154105 (2º. Secretário). Como membros suplentes os seguintes professores: **EDUARDO SEIXAS CARDOSO** SIAPE 1186861e **BIANCA NOVAES DE MELLO**, SIAPE 1808604.

2 - A presente designação não corresponde à função gratificada

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

AMAURI FAVIERI RIBEIRO  
Diretor da Faculdade de Odontologia  
Campus Universitário de Nova Friburgo  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESD, Nº. 19 de 28 de outubro de 2015.**

**O Diretor da Faculdade de Direito** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- **Tornar** público a Instrução Normativa CEL Nº 01/15, emitida pela Comissão Eleitoral Local para a realização da consulta eleitoral para a escolha do Coordenador e Vice-coordenador do curso de Direito da Faculdade de Direito, designada pela publicação da DTS/ESD nº 17/15:

“

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/15**

Nos termos do Regulamento Geral das Consultas Eleitorais, a Comissão Eleitoral resolve, nos termos do art. 9º, aplicável a todos os procedimentos eleitorais:

1 – Declarar abertas as inscrições para os interessados a concorrer ao processo eleitoral de Coordenador e Vice-coordenador do curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, devendo a inscrição das chapas ocorrer no período compreendido entre os dias 30 de outubro e 10 de novembro de 2015.

O requerimento de inscrição deverá ser promovido por meio de material impresso e protocolado na Secretaria da Direção da Faculdade no horário das 10h às 16h.

2 – O prazo para a apresentação de recurso/impugnação relativo às candidaturas ocorrerá no período compreendido entre os dias 11 e 12 de novembro de 2015. O requerimento referente ao recurso/impugnação deverá ser promovido por meio de material impresso e protocolado na Secretaria da Direção da Faculdade no horário das 10h às 16h.

3 – A consulta será realizada na Faculdade de Direito da UFF de Niterói (Prédio da Presidente Pedreira), nos dias 14 e 15 de dezembro de 2015 entre 10/14h e 16/20h.

4 – O resultado será divulgado no dia 16 de dezembro de 2015.

5 – Atendendo ao disposto no Regulamento Geral das Consultas Eleitorais, a propaganda interna, inclusive com uso de e-mail, será permitida, vedando-se a publicização em outros meios que sejam pagos e em desacordo com o referido regulamento;

Publique-se no Boletim de Serviço da UFF.

Maria Goretti Dal Bosco  
Presidente da Comissão Eleitoral Local

”

Esta DTS entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

EDSON ALVISI NEVES  
Diretor  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESD, Nº. 20 de 28 de outubro de 2015.**

**O Diretor da Faculdade de Direito**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

**I – Retificar a Determinação de Serviço ESD, Nº 15 de 14 de outubro de 2015, da seguinte forma:**

- Onde se lê:

” **CLARISSA STEPHAN FARHAT JORGE** (DSP), Professora do Magistério Superior, matrícula SIAPE nº 1776114”

- **Leia-se:**

“**CLARISSA STEPHAN FARHAT JORGE** (SDV), Professora do Magistério Superior, matrícula SIAPE nº 1776114”

Esta DTS entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

EDSON ALVISI NEVES  
Diretor  
#####



**DECISÃO PPGJA N.º 03 de 7 de outubro de 2015.**

**EMENTA:** Aprovação da grade horária das disciplinas para o ano de 2016, com seus respectivos docentes.

**O Coordenador de Curso do Programa de Pós-Graduação Justiça Administrativa (PPGJA),** no uso das suas atribuições, conforme aprovado pelo Colegiado de Curso da reunião ocorrida no dia 7 de outubro de 2015.

DECIDE:

1- **Aprovar** a seguinte grade horária para o ano 2016:

Disciplinas	Período	Docentes
Atividade Programada (Congresso, <i>Workshop</i> )	22 fev. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>GILVAN LUIZ HANSEN</b> , PPGJA-UFF <b>ROSA INÊS DE NOVAIS</b> Cordeiro, PPGJA-UFF
	23 fev. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>ALUÍSIO GOMES DA SILVA JUNIOR</b> , PPGJA-UFF
	24 fev. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>RICARDO PERLINGEIRO</b> (Coordenador), PPGJA-UFF
	25 fev. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>WILSON MADEIRA FILHO</b> , PPGJA-UFF
	26 fev. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>EDSON ALVISI NEVES</b> , PPGJA-UFF
Princípios fundamentais e regras gerais da jurisdição administrativa	7 - 11 mar. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>RICARDO PERLINGEIRO</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>LEONARDO GRECO</b> , UFRJ <b>GUILHERME CALMON NOGUEIRA DA GAMA</b> , UERJ <b>GUSTAVO SAMPAIO</b> , UFF

Disciplinas	Período	Docentes
Metodologia da pesquisa científica e jurídica	28 mar. - 1 abr. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>GILVAN LUIZ HANSEN</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>ROSA INÊS DE NOVAIS CORDEIRO</b> , PPGJA-UFF <b>SANDRA REBEL</b> , UFF <b>CARLA APPOLLINÁRIO DE CASTRO</b> , UFF <b>CÂNDIDO FRANCISCO DUARTE DOS SANTOS E SILVA</b> , UFF
Políticas públicas de saúde no Brasil e o modo de produção do cuidado	16 - 20 mai. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>ALUÍSIO GOMES DA SILVA JUNIOR</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>FELIPE ASENSI</b> , UERJ <b>RICARDO PERLINGEIRO</b> , PPGJA-UFF <b>LÍGIA BAHIA</b> , UFRJ
Ética e judiciário	13 - 17 jun. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>GILVAN LUIZ HANSEN</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>ANDRÉ FONTES</b> , UNIRIO <b>PAULO SÉRGIO FAITANIN</b> , UFF <b>OZÉAS CORRÊA LOPES FILHO</b> , UFF
Argumentação, lógica e fundamentação das decisões judiciais	1 - 5 ago. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>WILSON MADEIRA FILHO</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>EDER FERNANDES</b> , UFF <b>MARCUS FABIANO GONÇALVES</b> , UFF
Bases históricas e políticas da jurisdição administrativa	29 ago - 2 set. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>EDSON ALVISI NEVES</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>GIZLENE NEDER</b> , UFF <b>GISÁLIO CERQUEIRA FILHO</b> , UFF <b>CARLOS GABRIEL GUIMARÃES</b> , PPGJA-UFF
Análise econômica do interesse público	26 -30 set. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>RUY AFONSO DE SANTACRUZ LIMA</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>CARMEM FEIJÓ</b> , PPGJA-UFF <b>MARCUS ABRAHAM</b> , UERJ
Economia e judicialização das políticas ambientais	17 - 21 out. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>WILSON MADEIRA FILHO</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>ALBA SIMON</b> , UFF
A cooperação interjurisdicional e as causas transnacionais de interesse estatal	7 - 11 nov. 2016 8h-13h / 15h-19h	<b>RICARDO PERLINGEIRO</b> (Coordenador), PPGJA-UFF <b>GUILHERME CALMON NOGUEIRA DA GAMA</b> , UERJ <b>EDUARDO VAL</b> , UFF <b>NADIA DE ARAUJO</b> , PUC-RJ <b>SÉRGIO GUSTAVO DE MATTOS PAUSEIRO</b> , UFF

RICARDO PERLINGEIRO  
Presidente do Colegiado do PPGJA

#####

## SEÇÃO IV

### EDITAL

#### SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM CIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA

A Universidade Federal Fluminense, considerando o que estabelece a Resolução 37-2004 do Conselho de Ensino e Pesquisa, faz saber que estarão abertas as inscrições para o exame de seleção do Curso de Pós-Graduação “stricto sensu”, nível de Mestrado em Ciências e Biotecnologia (fluxo contínuo), para o ano de 2015 (segundo semestre letivo), na forma deste edital, em horário e local abaixo determinado.

#### 1. Do Público alvo:

Serão aceitas inscrições de candidatos com graduação nas áreas de Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra e Humanidades.

#### 2. Das Inscrições:

Local: Secretaria do PPBI - Instituto de Biologia  
Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia  
Universidade Federal Fluminense  
Centro - Niterói - RJ  
CEP: 24020-150

Tel./fax: (021) 2629-2352

E-mail: [posgraduacaouff@yahoo.com.br](mailto:posgraduacaouff@yahoo.com.br)

Coordenador: Dra. **HELENA CARLA CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA**

Horário: 10:00 h às 12:00 h

Período das Inscrições: 19/10/2015 a 23/10/2015

Número de Vagas: 30 distribuídas segundo as linhas de pesquisa especificadas no item 3.

Os candidatos estrangeiros concorrerão através do mesmo processo de seleção.

**É altamente recomendável que os candidatos tenham realizado estágio prévio com professores pertencentes ao quadro do Programa de Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia (PPBI) da Universidade Federal Fluminense. Os candidatos que se inscreverem no processo seletivo já deverão ter um orientador para o mestrado.**

#### 3. Das Linhas de Pesquisa do programa que contêm projetos com vagas abertas neste edital:

- Identificação de novos protótipos bioativos e moléculas de importância em sistemas biológicos e biotecnológicos;
- Análise molecular, celular e/ou sistêmica de processos biológicos e biotecnológicos;
- Divulgação e desenvolvimento de novas estratégias e produtos no processo de ensino-aprendizagem e divulgação de Ciências e Biotecnologia.

#### 4. Dos Orientadores:

São orientadores potenciais de mestrado, os professores que integram o quadro permanente do programa de pós-graduação em Ciências e Biotecnologia e que já tenham sido orientadores de dissertações de mestrado como orientador principal.

Orientadores externos deverão submeter ao Colegiado do Curso o seu pedido de credenciamento. Esse pedido deverá ocorrer até **dois meses antes do processo seletivo**. Somente serão aceitas as inscrições dos alunos cujos orientadores tiverem sido credenciados.

#### 5. Da Documentação necessária para a inscrição:

- a) Carta do candidato caracterizando o seu interesse pelo curso.
- b) 03 cópias do curriculum vitae no formato Lattes.
- c) Diploma ou declaração de conclusão do curso de graduação (só serão aceitos cursos reconhecidos pelo MEC).
- d) Histórico escolar do Curso de Graduação ou, se houver o diploma, justificativa com comprovação de solicitação na instituição de ensino.
- e) Carta do orientador assumindo a responsabilidade pela orientação do aluno (**orientadores externos deverão ser previamente credenciados pelo colegiado do Programa com antecedência de dois meses**).
- f) 05 cópias do pré-projeto (03 impressas + 1 em CD salva como .PDF e .DOC + 1 enviada por email para [posgraduacaouff@yahoo.com.br](mailto:posgraduacaouff@yahoo.com.br) e [posgraduacao@vm.uff.br](mailto:posgraduacao@vm.uff.br) em .PDF e .DOC, contendo o seguinte assunto: **Seleção mestrado.nomedocandidato. O pré-projeto teve ter no máximo 5 páginas sem contar a capa contendo assinatura de concordância do orientador. O modelo do pré-projeto encontra-se disponível no site do Programa ou pode ser obtido por e-mail ou na secretaria do programa.**
- g) Ficha de inscrição preenchida e assinada pelo orientador e pelo candidato.
- h) Cópia legível da identidade e do CPF.
- i) 02 retratos 3x4 de frente.
- j) Aceitação de títulos obtidos no exterior deverá estar de acordo com as disposições da Resolução 18/2002, que dispõe sobre a matéria em questão para fins de continuidade de estudos na UFF.

**Toda documentação deverá ser entregue em envelope lacrado, devidamente identificado pelo candidato e seu conteúdo deve estar em atendimento completo ao edital. É de total responsabilidade do candidato o cumprimento da documentação necessária e de sua correta identificação.**

##### 5.1 Do Indeferimento e do Recurso das Inscrições:

Serão indeferidas as inscrições dos candidatos cuja documentação estiver incompleta e cujo pré-projeto for considerado inadequado ao Programa pela Comissão de Seleção.

Os candidatos que tiverem inscrições indeferidas por não terem seus respectivos pré-projetos aceitos pela Comissão de Seleção poderão entrar com recurso em até 24 horas, contados a partir da divulgação da lista de aprovados conforme o cronograma previsto neste Edital.

## 5.2 Da Homologação das inscrições:

Somente serão homologadas as inscrições dos candidatos que:

- a- Entregarem simultaneamente toda documentação descrita no item 5; e que
- b- Tiverem seus respectivos pré-projetos aceitos pela Comissão de Seleção

**É de inteira responsabilidade do candidato a conferência de todos os documentos descritos no item 5.0.**

## 6. Da Seleção

O processo seletivo será realizado por uma comissão de três a cinco membros, expressamente formada para tal, indicada pelo colegiado e nomeada pelo coordenador do Programa. Para admissão no curso, os candidatos deverão se submeter ao exame de seleção, dividido em 03 etapas:

- a) Avaliação dos conhecimentos de língua inglesa, podendo ser utilizado dicionário somente na forma impressa (PESO 1).
- b) Análise do currículo do candidato (PESO 4).
- c) Apresentação oral do pré-projeto (15 min) com uso de material multimídia e avaliação oral ao final que versará sobre a experiência prévia em pesquisa, o pré-projeto de tese, a carta caracterizando o interesse pelo curso (item 5a) e a carta do orientador se responsabilizando pela orientação (item 5e) (PESO 5).

A cada um destes itens será atribuída uma nota de 0 a 10 a cada candidato. A nota final será a média ponderada das notas atribuídas em cada item.

## 7. Do Resultado da seleção:

Os resultados e a classificação final estarão disponíveis na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia de acordo com o cronograma a seguir. Será considerado aprovado o candidato que obtiver a média mínima de 7,0 (sete) pontos.

### 7.1 Dos Recursos:

O candidato terá direito a solicitação de recurso no prazo de 24 horas, a partir da liberação do resultado, sem adição de qualquer novo documento ou alteração da documentação fornecida à banca avaliadora. O recurso redigido na forma escrita em português será analisado por uma comissão constituída de 03 membros.

## 8. Do Cronograma:

Recebimento das Solicitações de Inscrição	De 19/10/15 a 23/03/15
Divulgação das Inscrições Deferidas/Indeferidas	Até o dia 24 de outubro de 2015
Homologação das Inscrições	Até o dia 25 de outubro de 2015
Avaliação dos conhecimentos de língua inglesa	Dia 26 de outubro de 2015 (Horário matutino)
Análise dos currículos dos candidatos	Dia 26 de outubro de 2015 (Horário matutino)
Apresentação oral dos pré-projetos	Dia 26 de outubro de 2015
Resultado das 03 Etapas da Seleção	Até o dia 28 de outubro de 2015
Divulgação do Resultado Final da Seleção	Até o dia 30 de outubro de 2015

**Observação:** O cronograma poderá ser alterado, caso seja necessário.

### **9. Do regime de dedicação ao curso e Distribuição de bolsas:**

No ato da matrícula, todos os alunos selecionados deverão comunicar por escrito se possuem ou não vínculo empregatício e o regime de trabalho em caso afirmativo. Todos os alunos matriculados devem dedicar 40h semanais ao curso e têm o mesmo prazo máximo de 24 meses para a realização e cumprimento do curso de mestrado.

O programa é contemplado com bolsas de diferentes órgãos de fomento (CAPES, UFF-PROPPi, FAPERJ, CNPq), porém não há previsão de bolsas para os candidatos aprovados neste edital. Para maiores informações procure a coordenação do Programa.

ROBERTO ARAÚJO DE FREITAS  
Sub-Coordenador de Pós-Graduação Strictu Sensu  
#####

**EDITAL****Seleção para o Curso de Mestrado Turma 1/2016**

1. Estarão abertas, no período de **02/11/2015 a 23/11/2015**, as inscrições à seleção para o Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica e de Telecomunicações, da Universidade Federal Fluminense. A seleção será efetivada em função da Área e Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato (**Anexo I**).

2. Estão previstas **20 (vinte) vagas**, abertas a profissionais que busquem aprofundar estudos em nível de Mestrado, dentro das **Áreas de Concentração de Sistemas de Telecomunicações (I) e Sistemas de Energia Elétrica (II)** nas **Linhas de Pesquisa** descritas no **Anexo I**. **ÁREA I: Sistemas de Comunicações Móveis; Sistemas de Comunicações Ópticas; Processamento de Sinais; e Comunicação de Dados Multimídia; ÁREA 2: Modelagem e Análise de Sistemas e Máquinas; e Equipamentos e Aplicação de Novos Materiais.** Estes profissionais devem ser graduados em áreas afins, com formação de base matemática.

3. Do total de vagas, **2 (duas)** serão reservadas a candidatos estrangeiros, não residentes no Brasil. Caso estas vagas não sejam ocupadas, serão destinadas aos demais candidatos.

4. O preenchimento das vagas dar-se-á mediante processo que envolve:

4.1 inscrição;

4.2 análise documental para deferimento ou não da inscrição;

4.3 seleção mediante análise do curriculum vitae, das cartas de recomendação, apresentação de um breve relato do histórico de atividades acadêmicas, científicas e profissionais e análise de proposta de trabalho para o Curso de Mestrado;

4.4 classificação, para efeito do preenchimento das vagas disponíveis;

4.5 homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa;

4.6 divulgação dos resultados.

5. A inscrição será feita mediante a apresentação dos seguintes **documentos**:

5.1 duas cópias do formulário de inscrição, disponível na Secretaria do Programa ou na página do Programa: <http://www.ppgeet.uff.br>;

5.2 duas cópias legíveis da carteira de identidade (RG)

5.3 duas cópias legíveis do CPF;

5.4 duas fotografias 3x4 com identificação no verso;

5.5 comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$ 60,00 (sessenta reais)**, a ser recolhida em qualquer agência do Banco do Brasil, somente em espécie, em favor da **Universidade Federal Fluminense**, por meio da **Guia de Recolhimento da União – GRU** disponível na página <https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru> . Uma vez recolhido, o valor da taxa de inscrição, não será devolvido;

**Preencher a GRU com os seguintes dados:**

- Nome do contribuinte: **nome do candidato**
- Nome da Unidade Favorecida: **Universidade Federal Fluminense**

- Código do Recolhimento: **28832-2**
- Número de referência: **0250158373**
- Competência: **mês/ano do recolhimento**
- Vencimento: **23/11/2015**
- CPF do contribuinte: **CPF do candidato**
- Código da Unidade Favorecida: **153056**
- Gestão: **15227**

5.6 duas cópias autenticadas do diploma reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação ou original da declaração de conclusão de curso de graduação, **desde que tenha ocorrido a colação de grau**. Os diplomas obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução 18/2002, desta Universidade.

**A matrícula dos candidatos, aprovados e classificados, só se efetivará mediante apresentação do diploma de curso de graduação concluído e reconhecido.**

5.7 duas cópias do histórico escolar do curso de graduação;

5.8 Curriculum vitae, em duas cópias, seguindo o roteiro sugerido no **Anexo II**;

5.9 duas cartas de recomendação, conforme modelo na página <http://www.ppgeet.uff.br/> ou obtido junto à Secretaria do Curso;

5.10 Um texto, de autoria do candidato, apresentando uma proposta de trabalho para o Curso de Mestrado.

Nesta proposta o candidato deverá apresentar os objetivos, motivação e área de interesse de pesquisa do trabalho de dissertação que pretende realizar. O texto tem formato livre, limitado a 2 (duas) páginas A4, com letra tamanho 12 pt e espaçamento entre linhas de 1.5.

6.A entrega dos documentos deverá ser feita na Secretaria do Programa (UFF – Escola de Engenharia – Secretaria do Curso de Mestrado em Engenharia de Telecomunicações - Campus da Praia Vermelha - Bloco D - Sala 502B – Rua Passo da Pátria, 156, São Domingos, Niterói-RJ - CEP: 24.210-240), **de segunda a sexta-feira das 10h às 17h. Informações: (21) 2629-5519 ou (21) 2629-5501.**

7. A inscrição poderá ser feita por procuração ou encaminhada pelo correio, mediante correspondência SEDEX, neste caso postada até o dia **16/11/2015**.

8. A inscrição será deferida após a análise da documentação, que consistirá em verificar se o candidato preenche os requisitos estabelecidos no item 4 e apresentar os documentos especificados no item 5 deste Edital.

9. Os candidatos, cujas inscrições forem deferidas, serão submetidos à seleção através das seguintes etapas eliminatórias:

9.1 **1ª etapa:** Análise curricular, das cartas de recomendação e da proposta de trabalho para o Curso de Mestrado.

9.2 **2ª etapa:** Apresentação do histórico

10. A seleção dos candidatos será feita pelo Colegiado do Programa.

11. A seleção será realizada obedecendo ao seguinte **calendário**:

a. divulgação das inscrições deferidas, após a análise da documentação: **30/11/2015**;



b. divulgação da relação dos candidatos aprovados na 1ª etapa (análise curricular, cartas de recomendação e proposta de trabalho para o Curso de Mestrado) e divulgação da escala de apresentação de histórico: **01/12/2015**. A divulgação será feita na Secretaria do Programa e na página <http://www.ppgeet.uff.br>

c. apresentação de histórico dos candidatos aprovados nas etapas a e b anteriores: entre **14 e 18/12/2015**.

12. O resultado da seleção, item 9 deste Edital, será divulgado, em forma de candidato aceito ou candidato não aceito na Secretaria do Programa e na página: <http://www.ppgeet.uff.br/>

13. As apresentações, previstas no item 11c, serão realizadas na Escola de Engenharia da UFF, Bloco D, Campus da Praia Vermelha, Rua Passo da Pátria, 156, São Domingos, Niterói-RJ, em salas a serem divulgadas na Secretaria do Programa (5º andar, sala 502B)

14. O resultado final, com a classificação dos candidatos que preencherão as vagas assim como os candidatos excedentes, será divulgado em **30/12/2015** na Secretaria do Programa e na página: <http://www.ppgeet.uff.br/> após homologação pelo Colegiado do Programa.

15. As vagas serão preenchidas pelos candidatos aprovados e selecionados, na ordem decrescente de sua classificação. Na hipótese de haver desistências, por ocasião da matrícula, de candidatos aprovados e selecionados, serão chamados candidatos excedentes, obedecendo-se à ordem de classificação.

16. O Colegiado do Programa reserva-se o direito de não preencher todas as vagas previstas.

17. Os candidatos que forem aprovados e não selecionados para as vagas disponíveis e os não aprovados terão o prazo de 3 (três) meses, a partir da data da divulgação do resultado final, para retirar seus documentos de inscrição. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

18. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo.

19. O Colegiado do Programa é soberano quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção.

20. A seleção de que trata este Edital restringe-se à seleção para o Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica e de Telecomunicações do **1º semestre letivo de 2016**.

21. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Telecomunicações.

Niterói, 14 de outubro de 2015.

LENI JOAQUIM DE MATOS  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em  
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações

#####

**ANEXO I****ÁREAS, LINHAS DE PESQUISA E TEMAS DE INTERESSE POR DOCENTE****I. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES****I.1 SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES MÓVEIS**

O objetivo geral é o estudo da propagação das ondas eletromagnéticas no canal rádio, técnicas de transmissão e recepção de sinais e desenvolvimento de dispositivos e antenas para altas frequências em tecnologia impressa. Especificamente, o comportamento da propagação rádio móvel, nos diversos ambientes, é estudado através da modelagem, caracterização e simulação do canal, incluindo: cobertura, estatísticas de sinal e dispersão temporal e espectral. Complementando, também são estudadas as técnicas de recepção ótima através de esquemas de diversidade, MIMO e codificadores mais apropriados para as comunicações sem fio, equalizadores e técnicas de modulação/demodulação usando multiportadora. Além disso, são realizados e implementados projetos de circuitos de alta frequência em tecnologia de circuito impresso.

**Docentes permanentes envolvidos: LENI JOAQUIM DE MATOS, PEDRO VLADIMIR GONZALES CASTELLANOS, TADEU NAGASHIMA FERREIRA E VANESSA PRZYBYLSKI RIBEIRO MAGRI.**

**Tema 1 – Caracterização, Modelagem e Simulação do Canal Rádio Móvel**

Estuda-se o comportamento do canal rádio, caracterizando-o tanto em faixa estreita quanto faixa larga, através de medições no canal, identificando as estatísticas de variabilidade de sinal, a cobertura de sinal rádio, modelos de predição de cobertura, dispersão do sinal na frequência e no tempo, definindo-se parâmetros como Doppler, delay spread, banda de coerência, etc..., que levam ao conhecimento da dispersão do sinal no canal e vão contribuir, dentre outros, para a escolha adequada da taxa de transmissão e da técnica de modulação a ser empregada no sinal a ser transmitido pelo canal de propagação. Técnicas de medição são estudadas e a aderência dos modelos de predição de cobertura às medições e mesmo o desenvolvimento de novos modelos de cobertura são tratados, além de estudo das técnicas de simulação do canal.

**Tema 2 - Sistemas Wireless**

São estudados os sistemas sem fio, abrangendo os sistemas celulares, de TV Digital e de satélites, envolvendo a caracterização de parâmetros, interface de acesso e operações em banda-básica, dentre as quais: equalização, codificação e separação de acesso múltiplo.

**Tema 3 - Desenvolvimento de Protótipos**

São projetados e implementados circuitos de alta frequência, englobando dispositivos e antenas.

**I.2 PROCESSAMENTO DE SINAIS**

Nesta linha são estudados os algoritmos de compressão de dados, análise e síntese de sinais de voz, vídeo e imagens digitais e reconhecimento de voz e de locutor.

**Docentes permanentes envolvidos: EDSON LUIZ CATALDO FERREIRA e MURILO BRESCIANI DE CARVALHO**

**Tema 1 - Processamento Digital de Voz e Imagem**

Hoje existe uma forte tendência para digitalização. O áudio digital substituiu os formatos analógicos em muitas aplicações. O vídeo digital é uma realidade, vide HDTV, DVD e sistemas de TV digital por

assinatura. Sabe-se que a conversão do formato analógico para o digital, por meio de simples amostragem, seguida de quantização (PCM), gera representações digitais com elevada taxa de bits. Em outras palavras, tais representações não são as mais eficientes do ponto de vista de aproveitamento dos meios de transmissão e do armazenamento disponíveis em sistemas de comunicação ou processamento de dados. Assim, existe uma grande aplicação para métodos de compressão de dados que possibilitem encontrar representações digitais mais compactas destes sinais. Este projeto desenvolve uma nova classe de algoritmos de compressão de dados com perdas, baseado em recorrência de padrões multiescalas. Os algoritmos desta classe possuem uma série de propriedades que os tornam adequados para uso com uma ampla gama de sinais diferentes, unificando soluções de problemas que, tradicionalmente, são resolvidos por métodos distintos. Por exemplo, estes algoritmos podem operar tanto no modo sem perdas, adequado à compressão de arquivos de texto, como no modo com perdas, adequado à compressão de sinais de áudio e vídeo. São igualmente aplicáveis a fontes unidimensionais, como sinais de voz e áudio, sinais bidimensionais como imagens e sinais multidimensionais como, por exemplo, sequências de vídeo. Diferentemente de outros métodos usados em compressão de áudio e vídeo, estes novos algoritmos independem de um modelo para a fonte por serem adaptativos. Mesmo assim, resultados preliminares mostraram que podem atingir desempenho comparável ao de algoritmos tradicionais e superá-los em aplicações que requerem adaptabilidade, como, por exemplo, aplicações multimídia, compressão de imagens combinadas com texto, entre outros.

## **Tema 2 – Modelagem de Sistemas de Produção da Voz Humana**

O principal mecanismo responsável pela produção da voz está na vibração das cordas vocais. O ar, proveniente dos pulmões, é forçado pela abertura estreita entre as duas cordas vocais, que são colocadas em movimento oscilatório. Tal movimento causa a modificação do fluxo de ar, dando origem a uma sequência de pulsos, que serão então alterados pelas propriedades de ressonância das cavidades oral e nasal, até a irradiação pela boca na forma de som. Devido às características de formação, a voz humana é um processo estocástico.

No caso da produção de vogais, fazemos uma aproximação e podemos tratar o sistema de geração de voz como determinístico. Neste caso, embora complexo, tal mecanismo pode ser modelado através de sistemas de equações íntegro-diferenciais não lineares. O projeto é dividido em duas partes. A primeira parte dedica-se ao estudo de modelos determinísticos para a produção da voz. Algumas variações desses modelos têm sido propostas e alguns resultados obtidos com síntese de vogais podem ser encontrados na página [www.professores.uff.br/ecataldo](http://www.professores.uff.br/ecataldo). A segunda parte do projeto considera o sistema de produção de voz como estocástico, mais próximo da realidade. Analisamos, nesse caso, as incertezas do processo de produção de voz e procuramos identificar parâmetros desse sistema que, neste caso, são variáveis aleatórias. Dentre os objetivos do projeto, destacamos: estudo e implementação de modelos matemáticos para a síntese de voz; análise de incertezas do processo de produção de voz; auxílio no diagnóstico de patologias relacionadas às estruturas de vocalização; compreensão da ocorrência de determinados fenômenos relacionados à produção de voz, tais como envelhecimento da voz e mudança vocal na adolescência; reconhecimento de voz e reconhecimento de locutor.

## **Tema 3 – Power Line Communication (PLC)**

Power Line Communication é a tecnologia que consiste em transmitir dados, em banda larga, pela rede de energia elétrica. Essa tecnologia é utilizada desde 1920 por muitas companhias de energia elétrica para efetuar telemedicação e telecomando de equipamentos em subestações. Atualmente, com novas técnicas de modulação e barateamento de sistemas de telecomunicações, torna-se possível a aplicação em massa desta tecnologia para ser implantada em sistemas de telemetria, automação e até mesmo disponibilizar o acesso à internet banda larga, com transmissão de voz e imagem. A tecnologia PLC vem, assim, sendo desenvolvida para permitir o aproveitamento suplementar de uma rede de distribuição de energia elétrica para prestação de serviços de comunicações.

A linha de pesquisa tem por objetivo modelar o canal de transmissão sem fio entre a PLC e o usuário, estudando o canal rádio móvel para frequências até 100 MHz.

### **I.3 COMUNICAÇÃO DE DADOS MULTIMÍDIA**

Nesta linha são estudados os fatores que afetam a qualidade de serviço e de experiência, além do uso eficiente dos canais de comunicação, destacando-se controle de erros, protocolos de comunicação de dados, novas arquiteturas de rede, controle e gerência de redes multimídia. Inclui novos avanços em redes sem fio e redes de sensores, redes definidas por software, segurança, sistema multimídia e Internet do futuro.

**Docentes permanentes envolvidos: LUIZ CLÁUDIO SCHARA MAGALHÃES, RICARDO CAMPANHA CARRANO E NATÁLIA CASTRO FERNANDES**

#### **Tema 1 – Redes de dados multimídia**

O aumento da demanda por novos serviços de telecomunicações tem trazido grandes desafios. Para o atendimento a esta nova demanda, a estrutura e funcionalidade dos novos sistemas de telecomunicações devem ser versáteis o suficiente para rapidamente acomodar mudanças que, no passado, eram possíveis apenas com procedimentos operacionais lentos e que normalmente exigiam que o sistema fosse colocado fora de operação, como, por exemplo, atualizar ou complementar um hardware ou um software. De fato, a Internet está em constante evolução e, atualmente, existe um consenso sobre a necessidade de mudanças estruturais para que a rede continue evoluindo. Essas mudanças estruturais, contudo, dependem do desenvolvimento de redes experimentais e de novas arquiteturas de controle e gerência. Nesse sentido, novas arquiteturas de rede para prover programabilidade, como proposto nas redes definidas por software, ou para garantir uma distribuição de conteúdo eficiente, como nas redes centradas em conteúdo, são focos de pesquisa. Outras linhas abordadas incluem a virtualização de redes e a computação em nuvem, considerando questões como a computação verde, a elasticidade dos recursos, qualidade de serviço e segurança. Outro tópico de pesquisa é o estudo de redes móveis e da provisão de comunicação de dados multimídia neste tipo de infraestrutura. Nesse contexto, são abordados temas relacionados à computação ubíqua, rede de sensores, redes *ad hoc*, redes tolerantes a atrasos e desconexões, entre outras. Outra atividade é a gerência de redes, que está relacionada a sistemas e protocolos para monitorar a operação da rede. Um dos tópicos de pesquisa atuais é realizar o gerenciamento da rede baseado em políticas, onde é feita a especificação de parâmetros de comportamento a serem cumpridos da melhor maneira possível por cada elemento da rede, levando-se em conta suas características. Outro tema relevante é o provimento de redes de telecomunicação para as redes elétricas inteligentes, chamadas de *smart grids*, no qual temas como confiabilidade, segurança, escalabilidade e desempenho são tratados.

### **I.4 SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES ÓPTICAS**

São estudados os diversos fatores que formam um sistema de comunicações ópticas. Entre estes, se destacam dispositivos (estudo e modelagem), topologias de redes (estudos e modelagem), protocolos, sensores a fibras ópticas, fibras plásticas (POF).

**Docentes permanentes envolvidos: ANDRÉS PABLO LÓPEZ BARBERO, RICARDO MARQUES RIBEIRO, THIAGO VIEIRA NOGUEIRA COELHO E VINICIUS NUNES HENRIQUE SILVA**

#### **Tema 1 – Dispositivos e equipamentos para sistemas e subsistemas ópticos de curta distância**

Tem por objetivos estudar e desenvolver equipamentos (de transmissão e recepção) e técnicas de compensação de distorções. Basicamente, estas questões envolvem o que acostuma ser denominado na literatura como "problema da última milha", e que envolve a utilização de fibras ópticas plásticas. Paralelamente, serão também estudados e desenvolvidos sensores usando fibras ópticas plásticas. Trata-se de uma linha de pesquisa relativamente nova e que é, com toda certeza, a vertente de formação de uma quantidade grande de novos recursos humanos, ainda espaços em nossa região, e até mesmo no Brasil. Como resultado da pesquisa, espera-se elevar a produção de artigos científicos relativos ao tema, elevando o status do Brasil no cenário mundial como detentor de conhecimento e tecnologia neste tema.

O desenvolvimento de sistemas de correção de distorções, assim como de sensores usando fibras ópticas plásticas tem enorme potencial para gerar novas patentes.

## **Tema 2 – Modelagem Numérica de Dispositivos Fotônicos**

O objetivo deste projeto é a modelagem numérica, usando as técnicas das diferenças finitas (FD) e elementos finitos (FE), tanto no domínio da frequência como no domínio do tempo, para a simulação dos mais variados dispositivos fotônicos, tanto ativos como passivos. A tecnologia fotônica vem evoluindo muito rapidamente nos últimos anos. Essa evolução tecnológica trás consigo uma maior complexidade dos circuitos ópticos envolvidos. Neste cenário de complexidade não há espaço para empirismo, sendo necessário o domínio de técnicas numéricas que sejam capazes de simular de maneira fiel o comportamento do futuro dispositivo, para diminuir custos e prazos de fabricação destes dispositivos. Como resultado da pesquisa na linha deste projeto, esperamos desenvolver novas formulações, tanto em FD como em FE para tornar as novas simulações cada vez mais fiéis o comportamento esperado dos novos dispositivos. Além das publicações destas novas formulações em revistas de impacto, haverá a formação de recursos humanos, bastante escassos nesta linha de trabalho, que poderão trabalhar em universidades (multiplicando o conhecimento) como em empresas que desenvolvem software ou dispositivos de comunicações ópticas.

## **Tema 3 – Tecnologias Ópticas para Aplicação em Redes Local (LAN), de Acesso, Metropolitana (MAN) e de Longa Distância (WAN)**

Em anos recentes, a grande expansão das redes de telecomunicações tem sido impulsionada, principalmente, pela demanda por largura de banda de aplicativos da Internet. Os desenvolvimentos tecnológicos das últimas duas décadas mostram claramente que a infraestrutura de telecomunicações capaz de suportar múltiplas aplicações, com elevada qualidade de serviço, deve ser baseada em redes ópticas de alta capacidade o que, necessariamente, resulta em maior e melhor exploração da capacidade das fibras ópticas. O eficiente planejamento e projeto de uma rede óptica de alta capacidade envolvem a otimização de um grande número de parâmetros associados não apenas ao meio de transmissão (fibra óptica ou espaço livre), mas também ao transmissor, receptor e, quando necessário, ao amplificador óptico. Em particular, nos sistemas WDM, a degradação da relação sinal-ruído e os efeitos não lineares em fibra devem ser criteriosamente avaliados. Atualmente, diversos grupos de pesquisa em todo o mundo dedicam-se ao desenvolvimento de ferramentas computacionais que são extensivamente usadas para modelar o comportamento de redes local (LAN) e de acesso, metropolitana (MAN) e de longa distância (WAN) implementadas com a tecnologia óptica. As simulações numéricas permitem que os objetivos do projeto sejam alcançados a custos mínimos.

**Nesse contexto, a presente linha de pesquisa é dedicada ao estudo de:**

- **Redes de Acesso Banda Larga:** Estudo de conceitos e fundamentos de Redes Ópticas Passivas (redes PON) e suas aplicações no contexto de redes FTTx. Investigação de tipos de fibra, cabos, acopladores, conectores e transceptores necessários para implementar redes FTTx e serviços triple-play. Estudo de sistemas ópticos no espaço livre (Free Space Optical Systems - FSO) e suas aplicações em diversas regiões do Brasil.
- **Redes e Sistemas de Comunicação Óptica WDM:** Desenvolvimento e/ ou aprimoramento de modelos, algoritmos e ferramentas computacionais para a análise, planejamento e projeto de redes e sistemas de comunicação óptica de alta capacidade: sistemas DWDM e sistemas solitônicos amplificados.

## **Tema 4 – Sensores a Fibras Ópticas**

Os sensores baseados em fibras ópticas possuem diversas aplicações nas mais variadas áreas, tais como: sensores de parâmetros ambientais, biomédicos, elétricos, mecânicos, químicos, entre outros. Das diversas técnicas para o desenvolvimento de sensores baseados em fibras ópticas, o grupo tem se especializado em sensores interferométricos e sensores baseados em grades de Bragg (FBG's e LPG's).

## Tema 5 – Dispositivos Ópticos Baseados em Cristais Líquidos

Os cristais líquidos (LCs), devido a sua birrefringência e sensibilidade ao campo elétrico, podem ser aplicados em diversos campos da ciência e da tecnologia. Trata-se de materiais que são opticamente, eletricamente e magneticamente anisotrópicos que têm como principal característica a alteração da propriedade birrefringente em função da temperatura e/ou do campo elétrico. Os LCs não somente se tornaram peças-chave na fabricação de monitores, mas também tem grande importância para aplicações em telecomunicações, sensores, óptica difrativa, hologramas, cinema 3D, etc. Essa variação controlada da birrefringência vem chamando a atenção para muitos estudos envolvendo, principalmente, as comunicações ópticas (WDM). Por exemplo, os LCs denominados *Chiral Nematics* refletem a luz de acordo com a qualidade do material, podendo ser utilizados para a fabricação de espelhos sintonizáveis, sensores de cor, sensores de temperatura, filtros espectrais passivos, entre outros. Os LCs simétricos são interessantes devido à característica biestável e, conseqüentemente, alta velocidade de comutação das moléculas que, sob a ação de um campo elétrico, têm aplicação em moduladores e obturadores (*shutters*) e afins. Outras aplicações como filtros sintonizáveis, imageamento óptico, laser sintonizáveis e guias de ondas, são dispositivos úteis e que irão abrir um novo caminho para o estudo e uso de LCs em sua fabricação.

## Tema 6 – Dispositivos e Sistemas Fotônicos para Telecomunicações & Processamento Fotônico de Sinais Ópticos e de Microondas

Observa-se uma tendência de completa “fotonização” das redes de **Telecomunicações** baseadas em fibra óptica, onde o processamento eletrônico é apenas realizado nas extremidades da rede. Além do mais, com a proliferação dos dispositivos móveis (e a sua capacidade) e a escassez de disponibilidade do espectro na faixa de rádio, observa-se, também, uma fusão entre as redes a fibra óptica (wireline) com as redes sem-fio (wireless). O objetivo é conceber, projetar, simular via software, montar configurações experimentais em Laboratório e, eventualmente, conceber uma implementação em optoeletrônica integrada, visando o desenvolvimento de **dispositivos e sistemas de processamento óptico** inovadores, aplicados às **Telecomunicações**, baseados nas fibras ópticas de sílica ou fibras fotônicas, nos seguintes casos: i) Redes ópticas digitais; ii) Enlaces e redes ópticas analógicas e iii) Processamento óptico de Microondas (**Microwave-Photonics**). São diversos os **dispositivos e sistemas** que aqui podem ser objeto de desenvolvimento, alguns já iniciados e outros por iniciar: filtros espectrais, filtros para Microondas, filtros temporais, lasers mode-locked, sintetizadores de pulsos, conversores de formato de modulação digital, moduladores ópticos, conversores AD e DA para comunicações a fibra, sistemas receptores de microondas analógicos para uso na área de defesa, amostragem óptica, limitadores ópticos, bloqueadores de portadora, etc... Os desenvolvimentos realizados no Laboratório poderão gerar um protótipo e mesmo um produto, de forma que a proteção à propriedade intelectual esteja onipresente. Finalmente, este Tema também está aberto à inclusão da Nanotecnologia/Nanofotônica, e.g., Metamateriais, nos dispositivos e sistemas a serem desenvolvidos.

## II. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA

### II.1 MODELAGEM E ANÁLISE DE SISTEMAS

Esta linha de pesquisa está dedicada ao estudo de problemas de sistemas de energia elétrica, através de modelos matemáticos e implementação computacional, ou seja, promove o desenvolvimento de novos algoritmos, métodos numéricos, modelos computacionais, critérios, procedimentos e técnicas de simulação, buscando novas e melhores soluções que otimizem aspectos econômicos, sociais, de adequação, de segurança, de qualidade e continuidade relacionados aos sistemas elétricos. Está focada no uso de ferramentas, tais como técnicas de otimização, inteligência computacional, aprendizado de máquina e metaheurísticas.

**Docentes permanentes envolvidos: VITOR HUGO FERREIRA, BRUNO SOARES MOREIRA CESAR BORBA, HENRIQUE DE OLIVEIRA HENRIQUES E MARCIO ZAMBOTI FORTES**

**Docente colaborador envolvido: JULIO CESAR STACCHINI DE SOUZA**

**Tema 1 – Desenvolvimento de métodos de previsão para o auxílio à tomada de decisão nos horizontes de planejamento da expansão e da operação de sistemas elétricos**

Ao longo dos últimos anos, a literatura tem mostrado o sucesso da aplicação de Redes Neurais Artificiais em complexos problemas multivariados envolvendo bases de dados de cardinalidade elevada na área de Sistemas Elétricos de Potência. Um dos fatores que explicam este êxito consiste na elevada flexibilidade e capacidade de aproximação deste tipo de modelo, visto que, dado um número suficiente de neurônios na camada oculta, modelos neurais podem aproximar com precisão arbitrária qualquer função contínua. Além disso, ao contrário dos modelos lineares clássicos, as Redes Neurais Artificiais apresentam poucas premissas básicas a serem verificadas, aumentando, assim, a sua robustez. Neste contexto, esta linha de pesquisa tem por objetivo o estudo e desenvolvimento de modelos neurais autônomos e sua avaliação como ferramenta para previsão de séries temporais (Carga, Vazão, Preço da Energia e Energia dos Ventos), com aplicações em Sistemas de Energia Elétrica. Este projeto é financiado atualmente pelo CNPq com recursos do Edital Universal 14/2013.

**Tema 2 - Estudo do impacto da inserção de novas fontes de geração no sistema**

Nas últimas décadas, as fontes renováveis de energia têm ganhado espaço no mundo, sendo apontadas como uma solução para a diversificação das matrizes de energia elétrica, aumento da segurança energética e redução de impactos ambientais associados com a geração de energia elétrica. Dentre as alternativas tecnológicas, merecem destaque as fontes de energia intermitentes. Fontes de energia intermitentes são recursos energéticos renováveis que, para fins de conversão em energia elétrica pelo sistema de geração, não podem ser armazenados em sua forma original. São considerados sistemas de geração intermitentes o sistema eólico, o solar fotovoltaico, e o concentrador solar sem armazenamento de energia. A interação diferenciada das fontes intermitentes com o sistema elétrico pode causar impactos locais e/ou mais amplos, devendo exigir novas abordagens e novas soluções para a operação do setor. Em sua maioria, os sistemas elétricos não apresentam dificuldade de operação quando fontes intermitentes são inseridas na matriz elétrica em pequena escala, usualmente inferior a 5% da demanda de carga, entretanto, os possíveis problemas começam a surgir quando a penetração das fontes intermitentes é mais expressiva. Neste sentido, este tema tem por objetivo modelar e analisar o impacto da entrada em maior escala destas novas alternativas tecnológicas no setor elétrico.

**Tema 3 - Estudos das condições operativas do sistema através da análise e monitoramento de variáveis de relevância para o sistema elétrico, incluindo técnicas de controle e estimação de estado**

Os atuais Centros de Operação do Sistema (COS) retratam o progresso significativo alcançado pela área de tecnologia da informação. Computadores com alta capacidade de processamento e armazenamento de informações, distribuídos em rede, com facilidades gráficas, permitiram o aprimoramento dos Sistemas de Gerenciamento de Energia em um COS e de seus programas aplicativos. As funções básicas de tais sistemas dizem respeito à aquisição e visualização de informações sobre a rede elétrica supervisionada em tempo real; ao tratamento de mensagens e alarmes e ao telecomando para abertura/fechamento de chaves e disjuntores. Esta linha de pesquisa busca a aplicação de técnicas de reconhecimento de padrões para o diagnóstico de defeitos e anormalidades sistêmicas e em geradores elétricos; o emprego de meta-heurísticas para a modelagem e solução de problemas relacionados ao planejamento e operação de sistemas de distribuição; a investigação de métodos voltados para a melhoria da segurança de sistemas elétricos de potência e o desenvolvimento de metodologias para problemas relacionados à estimação de estado de sistemas de potência e para o planejamento ótimo da operação de sistemas de transmissão e distribuição.

## II.2 MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E APLICAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS

O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos dispositivos elétricos são de fundamental importância para a evolução e ampliação dos sistemas elétricos de potência. Dessa forma, esta linha de pesquisa se dedica ao estudo e análise de máquinas e dispositivos elétricos através do desenvolvimento de modelos matemáticos e simulações utilizando métodos numéricos como, por exemplo, o método dos elementos finitos. São estudadas e modeladas máquinas de pequeno e grande porte, motores especiais, incluindo o seu acionamento eletrônico, e a utilização de novos materiais. Este último aborda a investigação, estudo e aplicação dos materiais supercondutores no desenvolvimento de diversos dispositivos e equipamentos elétricos, como transformadores, cabos, motores/ geradores, acumuladores de energia elétrica (SMES e Flywheel) e limitadores de corrente de curto-circuito.

**Docentes permanentes envolvidos: JOSÉ ANDRÉS SANTISTEBAN LARREA, GUILHERME GONÇALVES SOTELO E DANIEL HENRIQUE MOREIRA DIAS**

### Tema 1 – Aplicação de Supercondutores

O presente quadro de energia no país recomenda um esforço global para elevação da eficiência energética e da qualidade da energia distribuída. Internacionalmente, também existe a tendência de oferecer serviços de qualidade diferenciada para consumidores especiais. Dentro deste quadro, os materiais supercondutores se apresentam como uma excelente opção para a construção de equipamentos que visam resolver esses problemas devido as suas características elétricas e magnéticas peculiares. Dentre as aplicações possíveis de aplicações da supercondutividade na engenharia elétrica, estão: os mancais magnéticos supercondutores, os limitadores de corrente de curto circuito, os SMES (*Superconductivity Magnetic Energy Storage*), as máquinas elétricas supercondutoras e o trem de levitação magnética supercondutora. Para o desenvolvimento desses dispositivos faz-se necessário a otimização dos componentes supercondutores através da simulação prévia do seu comportamento, permitindo, assim, projetar novos dispositivos supercondutores que serão aplicados em sistemas de energia.

### Tema 2 – Aplicações de inversores multiníveis

Este tema tem por objetivos o estudo e o desenvolvimento de aplicações de inversores multinível em sistemas elétricos, tais como no acionamento de máquinas rotativas, implementação de compensadores de reativos e filtros ativos. A necessidade desta pesquisa se justifica em razão da demanda crescente pela melhora da qualidade de energia, assim como também pela inserção de fontes de energia renovável na rede, tais como a eólica e a fotovoltaica. Os trabalhos incluem a concepção de novas topologias e, também, de novas estratégias de comando das chaves semicondutoras de potência. O seu campo de ação está dirigido, principalmente, a sistemas de média e alta tensão.

### Tema 3 – Mancais magnéticos

Mancais, dispositivos utilizados em máquinas rotativas, capazes de suportar cargas elevadas ou em altas velocidades, encontram-se entre as principais necessidades de alguns sistemas mecânicos e eletromecânicos. A título de exemplo, podem ser mencionadas as ultracentrífugas para enriquecimento de urânio, turbo geradores, máquinas ferramenta e armazenadores de energia (*flywheels*). Já em aplicações de baixa rotação, como no caso de bombas de sangue e instrumentos espaciais, a presença de fluido lubrificante é inaceitável. Nesse sentido, os denominados mancais magnéticos se apresentam como dispositivos capazes de atender todas estas necessidades. O princípio de operação dos mesmos se baseia no aproveitamento de forças geradas por métodos passivos ou ativos. No primeiro caso, isto se consegue através da interação de fluxos magnéticos vindos de ímãs permanentes ou destes com supercondutores. Já no segundo caso, estruturas eletromagnéticas são projetadas para providenciar forças que mantenham os rotores em equilíbrio, utilizando sistemas de controle, em malha fechada, que forneçam correntes elétricas adequadas para suas bobinas. Em ambos os casos, os efeitos da dinâmica dos rotores em movimento continua sendo um tema amplo de pesquisa, o que sugere estruturas híbridas assim como técnicas de controle sofisticadas.



**ANEXO II****ROTEIRO DO CURRÍCULUM VITAE****1. Dados Pessoais**

Nome, filiação; data de nascimento; sexo; naturalidade; identidade; CPF; título de eleitor; certificado de reservista; endereço completo; telefone, *fax* e *e-mail*.

**2. Escolaridade**

2.1. Pós-Graduação - Mestrado (mesmo incompleto); Especialização (360 horas); Aperfeiçoamento (180 horas). Indicar o nome do curso, instituição onde foi realizado, título da dissertação ou monografia e ano da obtenção do título.

2.2 Graduação - nome, duração e ano de conclusão do curso; instituição onde foi realizado.

2.3. Ensino Médio (Segundo Grau) - nome e ano de conclusão do curso; instituição e local onde foi realizado.

**3. Proficiência em Língua Estrangeira**

3.1 Citar quais e classificar a facilidade de leitura, escrita e fala com graus Excelente, Bom, Razoável.

**4. Experiência Profissional**

Indicar experiência profissional, iniciando pelas atuais, nos seguintes campos:

4.1. Docência - especificar instituição, disciplina lecionada, grau de ensino e período;

4.2. Pesquisa - especificar instituição, título do projeto, função, período e produtos (relatório artigo, livro etc.).

4.3. Extensão - especificar instituição, título do projeto, área de abrangência, função e período.

**5. Outras Atividades**

5.1. Indicar principais atividades desenvolvidas nos últimos cinco anos, tais como: assessorias, participação em comissões, cargos de direção em sociedades ou associações científico-tecnológicas.

**6. Trabalhos Publicados (incluir cópia completa das publicações citadas)**

6.1. Nos últimos cinco anos:

periódicos: indicar, em ordem cronológica, citando outros autores (se em co-autoria), título do artigo, nome do periódico, volume, ano e número de páginas.

anais de congresso - indicar, em ordem cronológica, esclarecendo se resumo ou texto integral, citando outros autores (se em co-autoria), título do trabalho, nome do evento científico e ano.

livro ou capítulo de livro - indicar outros autores (se em co-autoria), título, editora, ano; no caso de capítulo, mencionar também o título do capítulo e páginas inicial e final.

6.2. Número total de trabalhos já publicados - indicar o número de livros, de artigos por periódicos e textos de anais de eventos científicos.

### **7. Participação em Congressos, Simpósios, Seminários**

- 7.1. Apresentação de trabalho - indicar título do trabalho, nome, data e local do evento;
- 7.2. Número total de participações e de apresentação de comunicações.

**EDITAL****PROCESSO SELETIVO TURMA 2016 – MESTRADO ACADÊMICO**

A Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público aos interessados que, no prazo de **01 de dezembro de 2015 a 29 de janeiro de 2016**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional, para turma com início em 2016/1º semestre.

**I – O CURSO**

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional, Área de Concentração em Serviço Social, Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas, estrutura-se em torno de duas (2) Linhas de Pesquisa, a saber:

**1 - Desenvolvimento Capitalista e Formação Social Brasileira**

Essa linha volta-se para a análise das transformações macrossocietárias advindas da “mundialização do capital”, da reestruturação produtiva e da financeirização da economia e suas particulares incidências no redimensionamento do desenvolvimento das nações latino-americanas e o aprofundamento das heterogeneidades regionais. Nessa linha estão concentrados estudos sobre a história do pensamento social brasileiro e latino-americano, cultura política e a questão da pobreza e da desigualdade social no Brasil e suas particularidades regionais.

**2 - Serviço Social, Políticas Públicas e Formação Profissional**

Essa linha volta-se para o estudo da relação entre políticas públicas e serviço social. Para tal, trata do aprofundamento do movimento de refuncionalização do papel e das funções clássicas do Estado e seus desdobramentos no campo das políticas sociais, a análise das políticas sociais setoriais e as propostas de políticas sociais ditas “alternativas”. Estudos sobre as controvérsias acerca da noção de sociedade civil, da relação público-privado. As questões da ampliação da democracia, dos direitos sociais e da cidadania, se inscrevem, como tematizações investigativas dessa linha de pesquisa.

Aqui estão nucleados estudos sobre os resultados empíricos dessas transformações na intervenção profissional, enfocando as múltiplas expressões da questão social e suas respectivas formas de enfrentamento nas esferas do trabalho, gênero, raça/etnia, das diferentes formas de violência, da questão urbana e rural, porém resguardando a perspectiva de totalidade da análise; e o papel das classes sociais nas lutas sociais em geral e a inserção do Serviço Social nestas manifestações sociais.

Essa linha concentra ainda temas voltados para o desenvolvimento sócio-histórico da profissão nos marcos do capitalismo brasileiro e latino-americano. A “questão social” e suas polêmicas enquanto conceito norteador da formação profissional. Os diferentes projetos societários e o Projeto Ético - Político Profissional.

**1.1. Estrutura Curricular**

Nº	Atividade	Créditos por atividade	Carga horária por disciplina	Total
02	Disciplinas obrigatórias	04 créditos	60h/a	120 horas
01	Disciplina Optativa	04 créditos	60h/a	60 horas
01	Disciplina Eletiva	04 créditos	60h/a	60 horas
01	Seminário de Pesquisa (Obrigatório).	04 créditos	60h/a	60 horas
03	Seminários de Dissertação (Obrigatório)	06 créditos	90h/a	270 horas
01	Defesa da Dissertação	02 créditos	30h/a	30 horas
01	Atividades Complementares de Estudos e Pesquisas	08 créditos	120 horas	120 horas

<b>Total</b>		<b>48 créditos</b>		<b>720 horas</b>
--------------	--	--------------------	--	------------------

O Estágio em Docência permanece como obrigatório para bolsistas e deverá ser realizado no segundo semestre contabilizando 04 créditos (ou 60h/a). Essa atividade é optativa para quem não for bolsista e, nesse caso, contará como atividade complementar. A duração mínima do Estágio em Docência é de 04 meses e máxima de 06 meses para o curso de mestrado.

### 1.2. Distribuição por semestre:

#### 1º Semestre:

1 Obrigatória  
1 Optativa  
1 Seminário de pesquisa

#### 2º Semestre:

1 Obrigatória  
1 Eletiva  
1 Seminário de dissertação  
(Estágio em Docência)

#### Qualificação do Projeto de Dissertação

#### 3º Semestre:

1 Seminário de Dissertação

#### 4º Semestre:

1 Seminário de Dissertação  
Defesa

As Atividades Complementares de Estudos e Pesquisas serão desenvolvidas ao longo de todo o curso.

## **II – VAGAS E CANDIDATOS:**

2.1. Serão oferecidas 20 vagas, para o curso de mestrado 2016, destinadas aos portadores de curso de graduação plena em Serviço Social, assim como de outros cursos superiores de duração plena e outorgados por Instituições de Ensino Superior e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

2.2. Todos os candidatos serão submetidos ao processo seletivo único.

2.3. A Coordenação do Programa reserva o direito de não preencher o total de vagas oferecidas.

## **III – INSCRIÇÕES:**

### **3.1. Período e local das inscrições:**

a) As inscrições serão realizadas no período de **01 de dezembro de 2015 a 29 de janeiro de 2016, das 14h às 20h horas.**

b) O local para inscrições será a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social de Desenvolvimento Regional, situada à Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, Bloco E, sala 301, Campus Universitário do Gragoatá, São Domingos, Niterói, CEP 24210-201, RJ, telefones: (21) 2629-2735 ou 2629-2736. E-mail: [ppgssdrselecao@vm.uff.br](mailto:ppgssdrselecao@vm.uff.br)

c) O candidato deverá apresentar-se ao local da inscrição com **Ficha de Inscrição** preenchida em formulário próprio, que se encontra no anexo IV deste edital, além de apresentar, obrigatoriamente, os documentos listados a seguir.

d) Para os candidatos residentes fora do Estado do Rio de Janeiro, será aceita inscrição via SEDEX, que deverá ser enviada para o endereço acima. **Não serão aceitas as inscrições que chegarem com data de postagem posterior ao dia 29 de janeiro de 2016.** A ausência de qualquer um dos documentos/procedimentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos desqualificará a inscrição. A confirmação/homologação da inscrição será realizada por e-mail no **dia 04 de fevereiro de 2016.**

### **3.2. Documentos exigidos:**

a) Curriculum Lattes atualizado, em 03 (três) vias, a serem entregues no ato da inscrição. Já os documentos comprobatórios deverão ser entregues, na secretaria do PPGSSDR, somente pelos candidatos aprovados na prova escrita, **nos dias 17 e 18 de março 2016**, no horário de 14h as 20h, conforme calendário de seleção abaixo.

b) Cópia frente e verso do diploma de graduação plena;

b.1) Os candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pelo Instituto de Ensino Superior (IES), no ato da inscrição, poderão se inscrever, desde que apresentem declaração da IES indicando as datas de conclusão, colação de grau de curso de graduação plena e documento que comprove a solicitação do diploma. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

b.2) No caso de candidatos possíveis concluintes de curso de graduação plena, com término previsto no segundo semestre de 2015, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando a data da provável conclusão do curso ou colação de grau;

c) Cópia do Histórico Escolar completo do curso de graduação plena, com data de colação de grau;

c.1) cópia do Histórico Escolar, com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa no item b.2;

d) Cópia do CPF (cartão do CPF);

e) Cópia da carteira de identidade;

f) 3 (três) fotos 3x 4 de data recente;

g) Anteprojeto de pesquisa vinculado a uma das linhas de pesquisa do curso de mestrado, apresentadas no Anexo I deste edital, explicitando o tema da investigação, sua relevância teórico-metodológica, metodologia e bibliografia básica, cujo modelo está indicado no anexo III deste edital. Deverá ser apresentado em um máximo de 15 (quinze) laudas, em 3 (três) vias, com a seguinte formatação: fonte Times New Roman, tamanho 12; espaço 1,5; margem superior e inferior 2,5 cm; esquerda 3 cm e direita 1,5 cm.

**3.3. O candidato deverá informar em sua ficha de inscrição os seguintes itens:**

3.3.1. Afinidades entre o Programa e os interesses profissionais do candidato;

3.3.2. Compromissos profissionais assumidos e a assumir, que serão mantidos durante o curso (natureza e horário), com disponibilidade real do tempo que dedicará às atividades do mestrado (especificando dias e horários).

**3.4.** No ato da inscrição, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: inglês, francês ou espanhol.

**3.5.** O candidato também deverá informar a linha de pesquisa na qual pretende desenvolver sua pesquisa e indicar o nome de três docentes de sua preferência, por ordem de interesse. Caberá, exclusivamente, ao colegiado do PPGSSDR a alocação dos professores orientadores das dissertações.

**3.6.** Candidatos estrangeiros, residentes no país ou não deverão apresentar adicionalmente passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

**3.7.** Candidatos com títulos obtidos no exterior deverão apresentar no momento da matrícula cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com vistos consulares brasileiros, os quais, só serão aceitos se acompanhados de tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil, conforme disposto na Resolução 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF.

**3.8.** Confirmação de Inscrição:

a) A inscrição dos candidatos no processo seletivo para o MESTRADO em Serviço Social e Desenvolvimento Regional só será confirmada após verificação da documentação.

b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa, ou através dos sites indicados, no dia **04 de fevereiro de 2016**, através de uma listagem constando a menção: inscrição aceita ou inscrição não aceita.

c) Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida acima terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.

#### **IV - DO PROCESSO SELETIVO:**

4.1. A seleção será constituída das seguintes etapas, todas **obrigatórias**:

**a) Prova Escrita sem consulta, de caráter eliminatório;**

a.1) A prova será realizada sem identificação do candidato (a) e receberá um código. Seu conteúdo terá como referência a bibliografia constante do Anexo IV deste edital, valorizando-se as adições feitas pelo candidato nas respostas às questões. A prova terá duração máxima de 3 (três) horas.

a.2) As provas deverão ser respondida em Língua Portuguesa.

**b) Entrevista, de caráter eliminatório;**

b.1) A entrevista (somente para os candidatos aprovados na prova escrita) constará de argüição oral sobre a prova escrita, o anteprojeto de pesquisa e a trajetória acadêmica e profissional expressa no Curriculum Lattes do candidato. Será avaliada, ainda, a disponibilidade de tempo para realização do mestrado, de acordo com compromisso explicitado na ficha de inscrição, bem como, a vinculação do projeto a uma das linhas de pesquisa. A banca elaborará um parecer sucinto sobre cada entrevista.

**c) Prova de Língua Estrangeira.**

c.1) Será exigida do candidato a interpretação de um texto no idioma escolhido, sendo facultativa a utilização de seu próprio dicionário. A prova terá duração máxima de 2 (duas) horas.

c.2) Poderá solicitar isenção\* na prova de língua estrangeira:

c.2.1. O candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja um daqueles previstos neste edital;

c.2.2. O candidato portador de certificado de proficiência, em um dos três idiomas previstos por este edital, emitido por instituição credenciada.

\* A isenção não será automática e dependerá de parecer da banca examinadora sobre a documentação apresentada.

c.3) Candidatos estrangeiros prestarão adicionalmente exame de proficiência em Língua Portuguesa, exceto para aqueles oriundos de países lusófonos.

#### **V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS:**

a) será considerado aprovado na prova escrita, o candidato que obtiver a nota mínima 7,0 (sete);

b) será considerado aprovado na entrevista, o candidato que obtiver a nota mínima 7,0 (sete);

c) será considerado aprovado na prova de língua estrangeira, o candidato que obtiver: menção à nota mínima 7,0 (sete);

c.1) o candidato que não obtiver a menção apto na prova de língua estrangeira poderá fazer uma nova avaliação na mesma língua escolhida, caso selecionado, no prazo máximo de 03 (três) meses, após o início do curso;

c.2) no caso de uma segunda reprovação na prova de língua estrangeira, o aluno será eliminado do Programa;

c.3) o candidato estrangeiro que não obtiver a menção apto no exame de proficiência em Língua Portuguesa poderá fazer uma nova avaliação, caso selecionado, no prazo máximo de 06 (seis) meses, após o início do curso;

d) dos resultados das etapas **a** e **b** do processo seletivo será extraída a média final obtida pelo candidato;

e) a média final mínima para a aprovação no processo seletivo será 7,0 (sete). Dependendo do resultado, o candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado;

f) a classificação final dos candidatos será divulgada em ordem decrescente da média final obtida pelo candidato;

g) em caso de empate, a classificação dos candidatos será decidida com base nos seguintes critérios:

g.1) maior nota na prova escrita;

g.2.) maior nota na entrevista;

g.3) persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

#### **6.1 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS ESTAPAS DA SELEÇÃO:**

a) Prova escrita: conhecimento sobre o tema; domínio sobre a literatura sugerida; consistência na fundamentação teórica, e coerência na argumentação dos conteúdos.

b) Análise e avaliação do projeto de Estudo, compatibilidade com as linhas de pesquisa do curso: Relevância e viabilidade teórico-prática, análise crítica, e qualidade da problematização e delimitação do objeto; coerência teórico-metodológica dos objetivos, hipótese de estudo;

c) Entrevista: Capacidade de argumentação e defesa do projeto de estudo; aprofundamento teórico-prático e científico sobre a viabilidade da pesquisa e das condições objetivas e efetivas de elaboração da dissertação de mestrado.

d) Prova de Língua Estrangeira: Avaliação da capacidade do candidato no domínio do idioma escolhido, de dar respostas coerentes e adequadas às perguntas sobre o texto adotado no processo de seleção.

#### **VI - MATRÍCULA:**

a) Terão direito à matrícula os candidatos aprovados e selecionados, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.

b) No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os originais dos documentos: diploma de graduação, histórico escolar completo, CPF e identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e o recibo de envio ao CNPQ do *Curriculum Lattes* completo e atualizado.

c) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação plena, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

d) A matrícula dos candidatos selecionados para o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional se realizará **nos dias 28 e 29 de março de 2016**, no horário das 14h às 20 horas, na Secretaria do Programa.

e) Em caso de desistência da matrícula (entendida como não comparecimento) poderão ser convocados outros candidatos aprovados. A data para a reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste edital.

#### **VII – CALENDÁRIO DO MESTRADO PARA O ANO DE 2015/2016:**

##### **a) INSCRIÇÕES:**

Data: 01 de dezembro de 2015 a 29 de janeiro de 2016

Horário: das 14h às 20h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

##### **b) RESULTADO DA HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO:**

Data: 04 de fevereiro de 2016

Horário: 18 horas

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 301 e listagem divulgada no site [www.ppgssdr.uff.br](http://www.ppgssdr.uff.br)

##### **c) PROVA ESCRITA:**

Data: 16 de fevereiro de 2016

Horário: 14 às 17 horas: (local a ser divulgado pela secretaria do PPGSSDR)

##### **d) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA ESCRITA E DO CALENDÁRIO DE ENTREVISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS:**

Data: 23 de fevereiro de 2016

Horário: 18 horas



Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF – 3º andar / Bloco E, sala 301 e listagem divulgada no site [www.ppgssdr.uff.br](http://www.ppgssdr.uff.br)

**E) RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA ESCRITA**

Data: 24 de fevereiro de 2016 das 14h às 20 horas

**f) RESPOSTAS AOS RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA ESCRITA**

Data: 25 de fevereiro de 2016 as 18h

**g) ENTREGA OBRIGATÓRIA DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO CURRÍCULUM VITAE PELOS CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA ESCRITA:**

DATA: 26 e 29 de fevereiro de 2016

Horário: das 14h às 18h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

**h) ENTREVISTAS:**

Data: 01, 02 e 03 de março de 2016

Horário: conforme calendário a ser divulgado

Local: a ser divulgado pela secretaria do PPGSSDR

**i) RESULTADO DA ENTREVISTA:**

Data: 07 de março de 2016

Horário: Às 18 horas

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

**j) PROVA (S) DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:**

Data: 09 de março de 2016

Horário: 16h as 18 h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

**k) RESULTADO FINAL DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:**

Data: 14 de março de 2016

Horário: 18 horas

Local: Secretaria do Curso e pelos sites: [www.ppgssdr.uff.br](http://www.ppgssdr.uff.br) e [www.ess.uff.br](http://www.ess.uff.br)

**l) RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO – CLASSIFICAÇÃO GERAL**

Data: 16 de março de 2016

Horário: 18 horas

Local: Secretaria da Escola e pelos sites: [www.ppgssdr.uff.br](http://www.ppgssdr.uff.br) e [www.ess.uff.br](http://www.ess.uff.br)

**m) RECURSO PARA REVISÃO DE ERRO MATERIAL:**

Data: 17 de março de 2016

Horário: 14 às 18 horas

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

**n) RESULTADO DO RECURSO PARA REVISÃO DE ERRO MATERIAL:**

Data: 18 de março de 2016

Horário: a partir das 14 horas

Local: Pelos sites: [www.ppgssdr.uff.br](http://www.ppgssdr.uff.br) e [www.ess.uff.br](http://www.ess.uff.br)

**o) MATRÍCULA:**

Data: 29 e 30 de março de 2016

Horário: Das 14h às 20 horas

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF – 3º andar / Bloco E, sala 321.

**p) DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS RECLASSIFICADOS (se houver/couber):**

Data: 30/03/2016

Horário: a partir das 14 horas

Local: site da ESS/UFF ([www.ess.uff.br](http://www.ess.uff.br))

**q) MATRÍCULA DOS RECLASSIFICADOS (se houver/couber):**

Data: 31 de março de 2016

Horário: 14 às 18 horas

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF – 3º andar / Bloco E, sala 301.

**VII - DISPOSIÇÕES GERAIS:**

7.1. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.

7.2. Só serão analisados recursos para revisão de erro material. Por erro material entende-se erro no cômputo das notas.

7.3. O exame de seleção só terá validade para os cursos que serão iniciados em 2016/1º semestre.

7.4. Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.

7.5. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

7.6. A documentação dos candidatos não selecionados no processo seletivo ficará à disposição dos respectivos interessados para retirada, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, por um prazo não superior a 60 (sessenta) dias, a contar da divulgação do Resultado Final da Seleção. Após esse prazo, os documentos restantes serão destruídos.

7.7. O Programa não se responsabiliza pela concessão de bolsas de estudo, considerando a dependência de órgãos de fomento externos ao mesmo.

7.8. Os candidatos portadores algum tipo de deficiências deverão informar na ficha de inscrição, o tipo da deficiência e os recursos necessários à realização das provas.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES:  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**

Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, Bloco E, sala 321 ou 301  
Campus Universitário do Gragoatá, São Domingos, Niterói, CEP 24210-201, RJ.  
Telefone: (21) 2629-2735 e 2629-2736 ou Cel. Inst. 7524-0000  
Sites: <http://www.ppgssdr.uff.br> ou <http://www.ess.uff.br>  
E-mail: [ppgssdrselecao@vm.uff.br](mailto:ppgssdrselecao@vm.uff.br)

**ANEXO I****ROTEIRO DE PROJETO DE PESQUISA**

1) Capa com os elementos de identificação do projeto: nome do candidato, título do projeto, linha de pesquisa do PPGSSDR relacionada

2) Resumo (máximo de 15 linhas)

3) Composição do projeto:

- Introdução, definindo o tema escolhido;
- Problematização do tema (explicitação teórica dos marcos da bibliografia utilizada para a formulação do projeto);
- Objetivos da pesquisa, explicitados frente ao debate teórico que envolve o tema proposto;
- Como pretende desenvolver a investigação proposta (estratégias de desenvolvimento da investigação, métodos e técnicas de pesquisa, fontes de investigação);
- Cronograma de trabalho;
- Bibliografia.

O projeto deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, o máximo de 15 (quinze) laudas, com a seguinte formatação do corpo do texto: fonte Times New Roman, tamanho 12; espaço 1,5; margem superior e inferior 2,5 cm; esquerda 3 cm e direita 1,5 cm, em papel A4, configuração Word, citações em Times New Roman 10 e espaço simples.

**ANEXO II****BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA O PROCESSO SELETIVO**

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

BRAZ, Marcelo e RODRIGUES, Mavi. O ensino em Serviço Social da Era Neoliberal (1990-2010): avanços, retrocessos e enormes desafios. Sociabilidade burguesa e Serviço Social. SILVA, José Fernando Siqueira, SANT'ANA, Raquel Santos, LOURENÇO, Edvânia A. de Souza. (orgs.). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013, PP 255 a 282. Coletânea Nova de Serviço Social.

CASTELO, Rodrigo. O novo-desenvolvimentismo e a decadência ideológica do estruturalismo latino-americano. In: CASTELO, Rodrigo (Org.). Encruzilhadas na América Latina no século XXI. Trad. Textos em Espanhol Diego Al Faro; em Francês Wanda Brant. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

\_\_\_\_\_. O novo-desenvolvimentismo e a decadência ideológica do pensamento econômico Brasil. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 112, Cortez: São Paulo, 2012, PP 613 a 636.

GONÇALVES, Reinaldo. Novo desenvolvimentismo e liberalismo enraizado. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 112, Cortez: São Paulo, 2012, PP 637 a 671.

GUERRA, Y. O Projeto Profissional Crítico: Estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. S.S e Sociedade Nº 91, 2007.

HARVEY, David. Condição Pós-moderna. 7ª. Edição. São Paulo, Ed. Loyola, 1989. Parte 2: A Transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. S. Paulo: Cortez, 2007.

IASI, Mauro Luís. A maldição e a emancipação do trabalho (ou como a humanidade dançou e como ela pode dançar). Sociabilidade burguesa e Serviço Social. SILVA, José Fernando Siqueira, SANT'ANA, Raquel Santos, LOURENÇO, Edvânia A. de Souza. (orgs.). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013, PP 45 a 62. Coletânea Nova de Serviço Social.

\_\_\_\_\_. A formação acadêmico profissional no Serviço Social brasileiro. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 120, Cortez: São Paulo, 2014, PP 609 a 639.

LIMA, Katia. Expansão da educação superior brasileira na primeira década do novo século. In: PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira (orgs.) Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.

LUSTOSA, Maria das Graças O. P. Reforma agrária à brasileira, política social e pobreza. São Paulo: Cortez, 2012. Capítulo 4.

MARX, Karl. O Capital. (Crítica da Economia Política). O Processo de Produção Capitalista. A Lei Geral de Acumulação Capitalista. Livro 1. Vol. I -2ª ed. Trad. Reginaldo Sant' Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. Cap. XXIII.

MAURIEL, Ana Paula O. Desenvolvimento, pobreza e políticas sociais. In: Em Pauta, UERJ, Rio de Janeiro, N. 31, vol. 11, 1º semestre 2013.

MOTA, Ana Elizabete, (Org.). As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social. Recife Ed. Universitária da UFPE, 2012. Páginas 13 -67.

\_\_\_\_\_. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do Assistente Social. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 120, Cortez: São Paulo, 2014, PP 694 a 706.

\_\_\_\_\_.Seguridade Social Brasileira: O sentido político da expansão da Assistência Social no Governo Lula. Sociabilidade burguesa e Serviço Social. SILVA, José Fernando Siqueira, SANT'ANA, Raquel Santos, LOURENÇO, Edvânia A. de Souza. (orgs.). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013, PP 161 a 174. Coletânea Nova de Serviço Social.

NETTO, José Paulo. Uma face contemporânea da barbárie. III Encontro Internacional Civilização ou Barbárie. SERPA, Portugal, 31-31 de outubro e 1º de novembro de 2010. Disponível em <http://pcb.org.br/portal/docs/umafacecontemporaneadabarbarie.pdf>

PEREIRA, Larissa Dahmer. Expansão dos cursos de Serviço Social na modalidade de EaD no Brasil: análise da tendência à desqualificação profissional. In: PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira (orgs.) Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.

SALVADOR, Evilásio, BEHRING, Elaine, BOSCHETTI, Ivanete, GRANEMANN, Sara (orgs.). Financeirização, Fundo Público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012.

SAMPAIO JR, Plínio de Arruda. Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 112, Cortez: São Paulo, 2012, PP 672 a 688.

SANTOS, Cláudia Mônica. Na Prática a Teoria é Outra? Rio de Janeiro. Lúmen Júris, 2010.

**ANEXO III****FICHA DE INSCRIÇÃO PARA A SELEÇÃO DO PPGSSDR-UFF**

CPF:

Nome:

Estado Civil:

Data de Nascimento:

Filiação- Mãe:

Filiação-Pai:

Naturalidade:

RG/Órgão expedidor-Estado/ Data da Expedição:

Escolha a prova de proficiência em língua estrangeira:

 Inglês  Espanhol  Francês

Endereço completo com CEP:

Telefones de contato:

E-mail:

Formação Acadêmica (Graduação/Especialização/Mestrado/Doutorado) por instituição e ano de ingresso e de conclusão:

Dados profissionais:

Linha de Pesquisa escolhida:

Indique três docentes para orientação, por ordem de preferência:

Título do Projeto:

Apresenta algum tipo de deficiência? Caso sim, qual? \_\_\_\_\_ Quais os recursos você necessita para a realização das provas?

**Declaro que estou ciente do edital e que estou de acordo com seu conteúdo**

---

**Assinatura do candidato**

Comprovante da Inscrição do Candidato

Preenchimento pelos funcionários da Secretaria

Anexo os seguintes documentos:

( ) Cópia do diploma de curso superior ou ( ) certidão de conclusão do curso; ( )

Cópia do(s) histórico(s) escolar(es) universitário(s); ( ) Curriculum Lattes, em três vias; ( )

Anteprojeto de pesquisa, em três vias; ( ) Três fotos 3x4; ( ) Cópia da Carteira de Identidade;( )

( ) Cópia do C.P.F.

---

Assinatura do funcionário da Secretaria



**EDITAL**

A Comissão Eleitoral Local (CEL), designada pela Direção da Faculdade de Odontologia da UFF/NF, por meio da DTS no. 19 de 20 outubro de 2015, em cumprimento ao que determina a Resolução CUV nº 104/97, torna público que será realizada, no âmbito do FOUFF.NF, a eleição dos membros docentes do Colegiado de Unidade da FOUFF.NF para o biênio 2015-2017.

Art. 1º. Poderão candidatar-se os professores do quadro permanente da UFF lotados nos Departamentos de Ensino da Unidade, elegíveis segundo os critérios fixados pelo RGCE.

Art. 2º. Poderão votar os professores do quadro permanente da UFF lotados nos Departamentos de Ensino da Unidade.

Art. 3º. A eleição de que trata este edital obedecerá ao seguinte calendário:

. Dias 03 e 04 de novembro de 2015 das 10 às 16h - Inscrições das chapas completas: 10 membros titulares, 10 membros suplentes.

. Dia 10 de novembro de 2015 – Homologação das inscrições pela CEL;

. Dia 11 de novembro de 2015 – Apresentação de recursos à CEL;

. Dia 12 de novembro de 2015 – Julgamento dos recursos e divulgação pela CEL.

. Dias 01, 02 e 03 de dezembro de 2015 – Instalação de mesa receptora para votação, localizada na Secretaria Administrativa da FOUFF.NF, visando levantamento de preferências junto ao colégio eleitoral qualificado das 10 às 16 horas.

. Dia 03 de dezembro de 2015 – 17h instalação de mesa apuradora sob supervisão da CEL.

. Dia 03 de dezembro de 2015 – Divulgação do resultado do processo eleitoral.

. Dia 04 de dezembro de 2015 – Encaminhamento, para homologação pelos órgãos competentes, da Ata de apuração dos votos e dos demais documentos que se fizerem necessários.

- Quaisquer ocorrências não previstas neste Edital serão resolvidas pela Comissão Eleitoral Local.

Nova Friburgo, 27 de outubro de 2015.

**RICARDO HIDALGO**  
Presidente da Comissão Eleitoral Local  
#####

**DTS CEL-CMV 01/2015 - COMISSÃO ELEITORAL LOCAL (DTS CMV 23/2015): FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UFF**

A Comissão Eleitoral Local, designada pela DTS nº 23/CMV, de 19 de agosto de 2015, publicada no BS/UFF n.º 125, de 27 de agosto de 2015, encaminha para publicação, conforme consta do Art. 9º do RGCE/Resolução 104/97 CUV/UFF, o nome dos candidatos inscritos para o processo de Consulta Eleitoral para o preenchimento das vagas docentes no Colegiado de Unidade da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense

CHAPA 1			
Titular	SIAPE	Respectivo suplente	SIAPE
<b>JOÃO MARCELO SILVA SILVEIRA</b>	2220254	<b>DANIEL AUGUSTO BARROSO LESSA</b>	1192767
<b>FELIPE ZANDONADI BRANDÃO</b>	2439491	<b>MÁRCIA DE SOUZA XAVIER</b>	2116759
<b>MARIO ANTONIO PINTO ROMÃO</b>	0308942	<b>PAULO CÉSAR AMARAL RIBEIRO</b>	1457344
<b>RODOLPHO DE ALMEIDA TORRES FILHO</b>	1643827	<b>LUIZ ANTONIO MOURA KELLER</b>	2055625
<b>ALEJANDRA FILLIPO GONZALEZ NEVES DOS SANTOS</b>	1714510	<b>RÓBERSON SAKABE</b>	1951863
<b>INGRID LYRIO FIGUEIRA RODRIGUES</b>	311606	<b>CARLA APARECIDA FLORENTINO RODRIGUES</b>	2649492
<b>FERNANDO JOAQUIM XAVIER ALVES</b>	1692602	<b>TEÓFILO JOSÉ PIMENTEL DA SILVA</b>	03217166
<b>SERGIO BORGES MANO</b>	0310685	<b>SERGIO CARMONA DE SÃO CLEMENTE</b>	3072834
<b>ELMIRO ROSENDO DO NASCIMENTO</b>	1051585	<b>DAYSE LIMA DA COSTA ABREU</b>	3412886
<b>LUCIANO ANTUNES BARROS</b>	1171519	<b>DALTON GARCIA DE MATTOS JUNIOR</b>	03064661

Niterói, 28 de outubro de 2015.

DANIEL DE BARROS MACIEIRA

Presidente

#####

**DTS CEL-CMV 01/2015 - COMISSÃO ELEITORAL LOCAL (DTS CMV 19/2015): FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UFF**

A Comissão Eleitoral Local, designada pela DTS nº 19/CMV, de 26 de junho de 2015, publicada no BS/UFF n.º 95, de 08 de julho de 2015, no uso de suas atribuições, e considerando o Regulamento Geral das Consultas Eleitorais da Universidade Federal Fluminense (Resolução CUV 104-97), e o Código Eleitoral Brasileiro (Lei 4737 de 15/07/1965, Art. 123, parágrafo 3º), **nomeia para composição de mesa receptora** da Consulta Eleitoral para a escolha de Chefes e Sub-chefes do Departamento de Patologia e Clínica Veterinária (MCV), Departamento de Tecnologia de Alimentos (MTA), Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental Sustentável (MZO), Departamento de Saúde Coletiva Veterinária e Saúde Pública (MSV) da Faculdade de Veterinária, da Universidade Federal Fluminense, a relação disposta a seguir:

<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>
<b>ANA MARIA DIECKMAN ELOY DA SILVA SEABRA JUNIOR ROBERTA DE LEMOS TOSTA</b>	<b>DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E CLÍNICA VETERINÁRIA (MCV)</b>
<b>RAQUEL DE SOUZA SANT'ANNA RICARDO FERNANDES COUTINHO</b>	<b>DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (MTA)</b>
<b>ERIKA TORIYAMA WAGNER PEÇANHA TAMY LUIZA CARNEIRO MARETI VALENTE RONALDO HERTEL NEIRA CÉLIO MAURÍCIO MARINELLI RAUL RIBEIRO DE CARVALHO</b>	<b>DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO AGROSSOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL (MZO)</b>
<b>DALTON GARCIA DE MATTOS HELENITA MARUQUES TORRES JORGE AGUIAR AMARAL. MARIA FÁTIMA DE OLIVEIRA E SILVA</b>	<b>DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA VETERINÁRIA E SAÚDE PÚBLICA (MSV)</b>

Niterói, 29 de outubro de 2015.

MICHELI DA SILVA FERREIRA ASCOLI

Presidente

#####